

## CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO SERIDÓ POTIGUAR

<sup>1</sup>Cassia Virgínia de Souza; <sup>2</sup>Amanda Gabriela Araújo da Silva; <sup>3</sup>Diego Bonfada; <sup>4</sup>Ana Carine Arruda Rolim.

<sup>1,2,3,4</sup>Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**E-mail do autor:** cassia\_cvs@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O apoio matricial tem a finalidade de favorecer a integração entre as diferentes categorias profissionais, pois possibilita de forma dialógica o suporte assistencial, técnico-pedagógico, o cuidado compartilhado e o fortalecimento da resolubilidade da atenção básica. Nessa perspectiva, a Residência Multiprofissional em Atenção Básica da EMCM/UFRN tem como estratégia pedagógica a formação com base na reflexão crítica e reflexiva e a partir do apoio matricial tem buscando romper com o modelo de atenção a saúde fragmentado, contribuindo na formação e atuação dos trabalhadores para o trabalho em equipe e interprofissional com a finalidade de democratizar e efetivar a qualidade da atenção. **OBJETIVO:** Descrever ações de apoio matricial realizado por residentes em atenção básica para trabalhadores de três unidades básicas de saúde do Seridó Potiguar. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na atuação de residentes no município de Caicó/RN. A coleta foi feita por meio da observação participante e diário de campo a partir da realização de apoio matricial realizados quinzenalmente nas unidades de saúde. O recorte desse estudo foi de março de 2018 a fevereiro de 2020. **RESULTADOS:** O apoio matricial tem colaborado na construção do trabalho interprofissional e de uma assistência holística e integral, por meio da troca de experiências e saberes entre residentes e profissionais da rede de saúde, provocando reflexões sobre o processo de trabalho das equipes, as dificuldades dos profissionais em lidar com as demandas dos usuários e diante disso, os residentes têm contribuído no empoderamento para a tomada de decisões das equipes através de discussões de casos, elaboração de ferramentas para o trabalho em equipe como interconsultas, consultas e visitas domiciliares compartilhadas, projeto terapêutico singular, genograma, ecomapa, planejamento de ações, contribuindo na adoção de estratégias coletivas, na co-responsabilização das necessidades de saúde entre profissional e usuário com vistas a qualificação da atenção. Além disso, o matriciamento tem possibilitado aos profissionais o entendimento das redes de saúde e serviços da educação e assistência social, contribuindo na referência e contrarreferência da atenção básica com esses dispositivos, potencializando a gestão do cuidado compartilhado nesses territórios. **CONCLUSÃO:** O apoio matricial tem ampliado os conhecimentos e gerenciamento de cuidado na atenção básica por meio da expertise dos residentes com os profissionais, fortalecendo o trabalho interprofissional, em rede e a integralidade do cuidado na atenção primária e o processo formativo no e para o SUS.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Integralidade em Saúde, Ação Intersetorial.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Cristiane Pereira de; OLIVEIRA, Mônica Martins de; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio Matricial no SUS Campinas: análise da consolidação de uma prática interprofissional na rede de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 1625-1636, 2016.

VIANA, Mônica Martins de Oliveira; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Formação Paideia para o Apoio Matricial: uma estratégia pedagógica centrada na reflexão sobre prática. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, 2018.

PEDUZZI, M. et al. Trabalho Em Equipe: Uma Revisita Ao Conceito E a Seus Desdobramentos No Trabalho Interprofissional. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, n. suppl 1, p. 1–20, 2020.